



**INSTITUTO
FEDERAL**

Alagoas

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
ALAGOAS
CAMPUS MACEIÓ
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

RENILSON CARLOS DA SILVA

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UTILIZAÇÃO DO EXCEL COMO FERRAMENTA DE
CONTROLE FINANCEIRO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**MACEIÓ, AL
2023**

RENILSON CARLOS DA SILVA

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UTILIZAÇÃO DO EXCEL COMO FERRAMENTA DE
CONTROLE FINANCEIRO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Artigo científico apresentado ao Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Especialização em Docência do Ensino Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas, *Campus* Maceió, como requisito parcial para obtenção de grau de Especialista em Docência na Educação Profissional.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Santos de Almeida

MACEIÓ, AL
2023



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
Campus Maceió
Biblioteca Benevides Monte

373.2
S586e

Silva, Renilson Carlos da.

Educação financeira : utilização do excel como ferramenta de controle financeiro na educação profissional e tecnológica / Renilson Carlos da Silva. - Maceió, 2023.

19 f. : il.

Orientação: Prof. Dr. Ricardo Santos de Almeida.

Trabalho de Conclusão de Curso - Artigo (Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Alagoas, EAD/UAB, Polo Maceió. Maceió, 2023.

Arquivo no formato digital em PDF do trabalho acadêmico.

1. Educação financeira. 2. Controle financeiro. 3. Excel. 4. Educação profissional.
I. Título.

RENILSON CARLOS DA SILVA

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UTILIZAÇÃO DO EXCEL COMO FERRAMENTA
DE CONTROLE FINANCEIRO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA

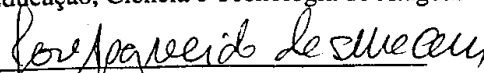
Artigo científico apresentado ao Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Especialização em Docência do Ensino Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas, Campus Maceió - Tabuleiro, como requisito parcial para obtenção de grau de Especialista em Docência na Educação Profissional.
Orientador: Prof. Dr. Ricardo Santos de Almeida

Aprovado em: 20/09/2023

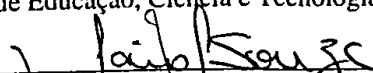
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Ricardo Santos de Almeida (Orientador)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas – IFAL



Prof. Me. José Aparecido da Silva Gama (1º Membro)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas – IFAL



Prof. Me. Jairo José de Souza (2º Membro)
Secretaria de Estado da Educação de Alagoas – SEDUC/AL

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UTILIZAÇÃO DO EXCEL COMO FERRAMENTA DE CONTROLE FINANCEIRO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

FINANCIAL EDUCATION: USING EXCEL AS A FINANCIAL CONTROL TOOL IN PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION

Renilson Carlos da Silva¹
Ricardo Santos de Almeida²

RESUMO

A Educação Financeira não se resume apenas a distribuir informações, mas sim desenvolver habilidades e competências para lidar com as finanças. Proporciona melhores decisões financeiras, resultando em bem-estar e qualidade de vida. Pode ser promovida em ambientes escolares e extraescolares, através de palestras, cursos e programas de extensão. Tem se tornado um tema central em vários países, contribuindo para políticas públicas e programas de disseminação da cultura financeira. A falta de conhecimento financeiro tem levado a problemas como empréstimos sem planejamento, descontrole no uso de cartões de crédito e falta de controle financeiro. O controle financeiro desempenha um papel fundamental na vida das pessoas, permitindo uma gestão adequada das finanças pessoais e profissionais. Nesse sentido, este estudo quali-quantitativo realizado em 2023 contribui e evidencia a facilitação e otimização desse processo, pelo uso do Microsoft Excel, oferecendo inúmeras vantagens, permitindo uma gestão eficiente e precisa das finanças pessoais e profissionais. Logo, problematizam-se os principais benefícios do Excel para o controle financeiro, ressaltando sua versatilidade e recursos avançados.

Palavras-chave: Educação Financeira. Controle Financeiro. Excel.

ABSTRACT

Financial Education is not just about distributing information, but about developing skills and competencies to deal with finances. Provides better financial decisions, resulting in well-being and quality of life. It can be promoted in school and out-of-school environments, through lectures, courses and extension programs. It has become a central theme in several countries, contributing to public policies and programs for the dissemination of financial culture. Lack of financial knowledge has led to problems such as unplanned loans, uncontrolled use of credit cards and lack of financial control. Financial control plays a fundamental role in people's lives, allowing adequate management of personal and professional finances. In this sense, this qualitative and quantitative study carried out in 2023 contributes and highlights the facilitation and optimization of this process, through the use of Microsoft Excel, offering numerous advantages, allowing efficient and accurate management of personal and professional finances. Therefore, the main benefits of Excel for financial control are problematized, emphasizing its versatility and advanced features.

Keywords: Financial education. Financial control. Excel.

Data de Submissão: 01/09/2023.

Data de aprovação: 20/09/2023.

¹Graduado em Administração. E-mail: rcs48@aluno.ifal.edu.br.

²Orientador. Doutor em Educação. E-mail: ricardo.santos@ifal.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Financeira é crucial tanto para a vida pessoal quanto profissional, capacitando as pessoas a tomar decisões financeiras responsáveis e alcançar estabilidade financeira. Ela também é importante no ambiente escolar, promovendo comportamentos financeiros saudáveis e contribuindo para o projeto de vida dos estudantes.

A Educação Financeira (EF), como uma política pública, tem sido foco de interesse de diversos países ao redor do mundo. Seja através de programas consolidados e/ou em fase de preparação, o fato é que nos últimos anos há um empenho por parte de organismos nacionais e internacionais em difundir em seus países uma cultura de EF, capaz de orientar as pessoas quanto ao uso de suas finanças e promover o bem-estar social e econômico da população (Vieira; Pessoa, 2020, p. 3).

Com o conhecimento das finanças o aluno poderá desenvolver o controle financeiro que desempenha um papel fundamental na vida das pessoas, permitindo uma gestão adequada das finanças pessoais e profissionais. Nesse sentido, o uso de ferramentas adequadas pode facilitar e otimizar esse processo, e uma das mais populares e eficientes é o Microsoft Excel.

O ensino do Excel tem se mostrado fundamental para facilitar o controle financeiro pessoal e profissional. Muitas pessoas enfrentam dificuldades em gerenciar suas finanças de forma eficiente devido à falta de educação financeira e desconhecimento das ferramentas disponíveis. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo analisar a importância do acompanhamento das finanças e o ensino da ferramenta do Excel como uma maneira prática e simples de alcançar esse controle.

Muitas pessoas não dispõem de uma boa educação financeira e desconhecem a utilidade da ferramenta, pensou-se em explicar a importância de manter um acompanhamento e controle financeiro e mostrar de forma prática como a ferramenta do Excel pode ajudar a ter esse controle de forma simples e prática, tanto na área pessoal como empresarial. Logo,

Planejar e controlar integram um processo em permanente vigilância e aprimoramento. Tão importante como elaborar um planejamento financeiro, é acompanhá-lo periodicamente, a fim de verificar se as ações tomadas estão levando ao alcance dos resultados esperados. Em finanças e investimentos, quanto antes determinada situação é planejada, maiores as chances de sucesso. Por isso, a grande importância de ter um controle das finanças pessoais, para estipular objetivos e se antecipar aos possíveis imprevistos. A educação financeira é o meio de prover conhecimentos e informações sobre comportamentos básicos que contribuem para melhorar a qualidade de vida das pessoas e de suas comunidades (Luz; Ayres; Melo, 2019, p. 2).

A necessidade de abordar esse assunto se justifica pela carência generalizada de conhecimentos financeiros e pela falta de compreensão sobre a utilidade do Excel nesse contexto. Afinal, é essencial destacar a importância de acompanhar e controlar as finanças tanto no âmbito pessoal quanto empresarial, e demonstrar como o Excel pode ser uma ferramenta poderosa para esse propósito.

Este estudo busca compreender as dinâmicas de ensino-aprendizagem que contribuem para o acompanhamento e controle das finanças, destacando o papel do Excel nesse processo. Além disso, visa promover o ensino da ferramenta como uma forma eficaz de controle financeiro e evidenciar a importância de um acompanhamento financeiro regular.

Ao longo deste estudo, serão explorados exemplos práticos que ilustram a aplicação do Excel em diferentes áreas, com ênfase no controle financeiro. Por meio dessas demonstrações, pretende-se convencer os leitores sobre a relevância de adquirir conhecimentos nessa área e de utilizar o Excel como uma ferramenta indispensável para alcançar uma gestão financeira eficiente e atingir metas financeiras pessoais e profissionais.

Portanto, compreender a importância do acompanhamento financeiro e dominar o uso do Excel são passos fundamentais para uma vida financeira equilibrada e bem-sucedida.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O trabalho utilizará duas metodologias, primeira será uma pesquisa bibliográfica sobre a importância do controle financeiro e a segunda será promover o ensino da importância do controle das finanças e o ensino prático da ferramenta do Excel como uma alternativa para facilitar esse controle.

Segundo Taborda e Rangel (2015, p. 2), a pesquisa qualitativa oferece contribuições incluem referências menos restritivas e maior oportunidade de exposição da subjetividade do pesquisador e dos sujeitos da pesquisa, além de complementar os dados quantitativos, procurando explicar de forma mais abrangente a complexidade da realidade. Com isso a pesquisa realizada em 2023 envolveu uma abordagem quali-quantitativa, considerando a importância do conhecimento financeiro para a vida pessoal e profissional, e o Excel como uma ferramenta excelente para o controle das finanças. Para garantir agilidade e praticidade, a pesquisa foi conduzida integralmente de forma digital, utilizando o *Google Forms* e adotando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para identificar o comportamento dos alunos em relação ao uso do Excel como ferramenta de controle financeiro.

A pesquisa foi embasada nos princípios da pesquisa-ação, em que o responsável-pesquisador participa diretamente das reflexões em torno do trabalho e propõe alterações sempre que necessário para aprimorar o processo. Nesse contexto, buscou-se compreender a integração do Excel como ferramenta de educação financeira, o baixo conhecimento dos alunos sobre o funcionamento da ferramenta e a necessidade de um gerenciamento das finanças.

Através da aplicação do questionário virtual, foi possível obter dados que sondaram o conhecimento sobre o uso do Excel como ferramenta de controle financeiro e a percepção de sua importância e utilidade na vida diária pessoal e/ou profissional pelo público-alvo. A pesquisa partiu de hipóteses relacionadas à integração do Excel como ferramenta de educação financeira, o baixo entendimento dos alunos sobre seu funcionamento e a necessidade de um gerenciamento adequado das finanças.

Dessa forma, a pesquisa buscou investigar e compreender a relação entre o conhecimento financeiro, o uso do Excel como ferramenta de controle e as percepções dos alunos, visando oferecer insights valiosos para melhorias na educação financeira e no gerenciamento das finanças pessoais e profissionais.

3 EDUCAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE FINANCEIRO

Para Millena et al. (2017, p. 5) “o tema educação financeira ganha notoriedade quando observado os problemas gerados pela pouca difusão desse conhecimento”, empréstimos tomados sem planejamentos ou com alta taxa de juros, descontrole ao utilizar o cartão de crédito, pouco ou nenhum controle financeiro oriundos da falta de procura de cursos que tratem do tema finanças como forma de controle de gastos e da manutenção de um futuro com menos incongruências financeiros e divergências entre receitas e despesas.

A mera distribuição de informações, aconselhamento financeiro, sem um direcionamento para um pensamento crítico a respeito do assunto, de modo a desenvolver a desenvolver habilidade de lidar com as finanças não pode ser considerado Educação Financeira. Para a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2005, p. 4), educação financeira é

o processo pelo qual consumidores/investidores financeiros aprimoram sua compreensão sobre produtos, conceitos e riscos financeiros e, por meio de informação, instrução e/ou aconselhamento objetivo, desenvolvem as habilidades e a confiança para se tornarem mais conscientes de riscos e oportunidades financeiras, a fazer escolhas informadas, a saber onde buscar ajuda, e a tomar outras medidas efetivas para melhorar seu bem-estar financeiro". Educação financeira, portanto, vai além do fornecimento de informações e aconselhamento financeiro, o que deve ser regulado, como geralmente já é o caso, especialmente para a proteção de clientes financeiros (por exemplo, consumidores em relações contratuais (OCDE, 2005, p. 4).

Além disso, melhores decisões ligadas ao dinheiro, proporcionadas pelo conhecimento na área financeira, podem ocasionar um bem-estar e tranquilidade de vida. Para Ferreira (2017, p. 3), Educação Financeira se trata de conhecimentos e habilidades que auxiliam no momento de fazer escolhas, de forma que possa tomar decisões mais assertivas relacionadas a dinheiro, transações financeiras e consumo, propiciando uma melhor qualidade de vida.

Podemos ver na definição de educação financeira que se trata de conhecimentos e competências que te ajudam fazer escolhas inteligentes relacionadas a dinheiro, transações financeiras e consumo o que te fazem adquirir certo bem-estar e tranquilidade na vida (Ferreira, 2017, p. 3).

Na opinião de Luz, Ayres e Melo (2019, p. 3), a Educação Financeira está intrinsecamente relacionada aos níveis de endividamento, inadimplência e investimentos, no entanto, essa prática requer disciplina e a adoção de novos hábitos e comportamentos. Quanto mais cedo se iniciar o planejamento financeiro, melhores serão os resultados alcançados.

A educação financeira é, portanto, um instrumento que auxilia na qualidade das decisões financeiras e que está diretamente ligada aos níveis de endividamento, inadimplência e investimento. Contudo, essa gestão exige disciplina e mudanças de hábitos e comportamentos. Quanto antes iniciar o planejamento financeiro, melhores resultados serão obtidos (Luz; Ayres; Melo, 2019, p. 3).

Segundo Soares Júnior et al. (2021, p. 3), Educação Financeira é um processo no qual as pessoas buscam aprimorar-se através do conhecimento e desenvolver comportamentos que os direcionam a tomar decisões embasadas, que visam aumentar o seu bem-estar financeiro, como um processo o seu desenvolvimento se dá ao longo dos anos, sendo de grande importância o seu início desde cedo. Ainda conforme Soares Júnior et al. (2021), essa exposição de conhecimentos é ainda mais eficiente na infância, já que quando adultos irão desfrutar desses benefícios mais cedo, e uma vez aperfeiçoadas tais capacidades, o indivíduo amplia seu bem-estar tornando-se mais integrado a sociedade e atuante no âmbito financeiro.

Dessa definição, apreende-se que a educação financeira é um processo no qual os indivíduos buscam conhecimentos e desenvolvem comportamentos que os levam a tomar decisões conscientes, que visam melhorar o seu bem-estar financeiro. Como um processo, o seu desenvolvimento se dá ao longo dos anos, sendo de grande importância o seu início desde a infância (Soares Júnior; et al. 2021, p. 3).

Pessoa, Muniz e Kalinke (2018, p. 5), enfatiza que o desenvolvimento dessas competências e habilidades não deve ser limitado ao ambiente escolar, mas pode ser proporcionado aos indivíduos-consumidores em ambientes extraescolares como palestras sobre temas financeiros, cursos de aperfeiçoamento, e ainda cursos de extensão fomentados por instituições de ensino.

É mister enfatizar que o desenvolvimento dessas habilidades e competências não deve ficar restrito ao cenário escolar, mas pode ser propiciado aos indivíduos-consumidores em cenários extraescolares como cursos de aperfeiçoamento, cursos de extensão promovidos por instituições de ensino, palestras sobre temas financeiros, como já vem sendo realizado em instituições de ensino que realizam pesquisas em Educação Financeira no Brasil. Tais momentos devem atender à população em geral em nosso entendimento (Pessoa, Muniz; Kalinke, 2018, p. 5).

Ainda nesse contexto Ferreira (2017, p. 4), traça um paralelo entre Educação Financeira e qualidade de vida, e ressalta a importância da busca das pessoas por esse conhecimento, e que até mesmo os governos incentivem e invistam para ter cidadãos com essa aptidão, para construir uma sociedade mais consciente e conseqüentemente mais promissora e próspera.

Trata-se de colocar em evidência a relação entre os parâmetros que medem a qualidade de vida e os conhecimentos financeiros básicos de uma organização pessoal para que a partir disso, pessoas busquem esse conhecimento e até mesmo que governos invistam em ter cidadãos com esse conhecimento e que dessa forma construam uma sociedade mais consciente e por consequência mais promissora e próspera (Ferreira, 2017, p. 4).

De acordo com Souza et al. (2019, p. 1) é possível que os indivíduos tenham que desenvolver comportamentos proativos de organização, de disciplina e planejamento financeiro, tais comportamentos não se limitam a um único cenário de aprendizagem, nem um momento específico, mas se passa na janela de aprendizado da vida toda.

A gestão dos próprios recursos financeiros não é uma tarefa fácil, exigem saberes pouco explorado na educação básica, mesmo sendo de grande importância ao exercício da cidadania. Nesse contexto, desenvolver competências inerentes à educação financeira pode ajudar o cidadão em sua tomada de decisões sobre uso consciente e sustentável dos recursos financeiros. Para que isso ocorra, devemos ir muito além do conhecimento teórico ou técnico aprendido na escola (Souza et al. 2018, p. 1).

A Educação Financeira leva a um melhor gerenciamento do patrimônio e controle financeiro, consequência de escolhas mais racionais e menos emocionais, evitando assim dívidas evitáveis e gastos desnecessários.

Quando se tem um déficit de conhecimento financeiro, isso traz prejuízos tanto para os indivíduos quanto para a sociedade como um todo. A pouca capacidade de tomar decisões assertivas é a principal causa de endividamento, inadimplência e baixo número de investidores no país (Soares Júnior et al. 2021, p 4).

A Educação Financeira é essencial na vida das pessoas, pois elas se deparam diariamente com situações que exigem conhecimentos financeiros, desde compras no mercado até decisões de investimento, ela abrange não apenas conceitos matemáticos, mas também habilidades práticas, como o manejo consciente do dinheiro; a importância do controle financeiro para poupar; a elaboração de um orçamento e o conhecimento básico de investimentos, promover e incentivar a Educação Financeira em todos os níveis da sociedade é crucial para capacitar as pessoas a tomar decisões financeiras responsáveis e alcançar estabilidade financeira (Cordeiro, Costa; Silva, 2018, p. 14).

A Educação Financeira é indispensável na vida das pessoas. Diariamente elas são confrontadas [...] dispor do hábito de fazer orçamento, entender minimamente de investimento, dentre outras coisas (Cordeiro, Costa; Silva, 2018 p. 14).

Vieira e Pessoa (2020, p. 27) acredita que a educação financeira “deve ir além de questões mercadológicas” como produtos financeiros, seguros, previdência, esse é um tipo de educação financeira, no entanto, eles defendem um processo educativo capaz de introduzir os estudantes no universo do dinheiro, e que possibilite o desenvolvimento de uma consciência crítica e reflexiva de forma a estar preparados a tomar decisões frente as mais diversas questões financeiras, que percebam as armadilhas do marketing, que consigam diferenciar um desejo de uma necessidade e que tenham entendimento que o consumismo gera consequências não apenas financeiras, mas também ambientais.

Uma vez adquirido conhecimento financeiro o aluno poderá realizar um planejamento semanal, mensal, trimestral, ou até mesmo anual de receitas e despesas, com isso ocasionará em uma melhor gestão dos seus recursos e controle financeiro. De acordo com Brandão; Campos, (2017, p. 1), o planejamento financeiro contribui para as pessoas conseguirem organizar as despesas dentro das receitas, obtendo um controle financeiro, podendo levar até mesmo a desenvolver o hábito de poupar e investir para a realização de planos futuros.

O planejamento auxilia as pessoas a conseguirem alocar as despesas dentro das receitas, obtendo um controle financeiro, e quando se consegue este feito, possibilita as pessoas até a desenvolver o hábito de poupar, possibilitando fazer planos futuros, sejam eles adquirir a tão sonhada casa própria, um novo automóvel, o sonho de viajar para fora do país para conhecer uma nova cultura, ou até mesmo pensar na aposentadoria (Brandão; Campos, 2017, p. 1).

De acordo com Abrantes, Filho e Dantas (2023, p. 1), “o controle financeiro” é uma peça fundamental na diminuição dos impactos econômicos vividos pelas empresas, que quase sempre são de crise e recessão, ele ajuda na descoberta de possíveis ilícitos, mostra pontos fortes e fracos e ainda auxilia no pagamento de dívidas eliminando atrasos. Ainda neste cenário Fernandes et al. (2018, p. 2), acredita que o controle financeiro “facilita as tomadas de decisões, pois através de relatórios de controle das finanças é possível analisar dados que demonstrem a situação passada, o cenário atual ou até mesmo” poder fazer projeções futuras, tais dados podem fornecer informações sobre o caixa e sua situação em determinados períodos, se a empresa possui capital para realizar compras, produção e vendas, quanto a necessidade de financiamentos e a pertinência de investimentos futuros que envolvam aportes financeiros.

Diante de tal cenário fica evidente a importância da educação financeira, tanto na área pessoal quanto profissional, onde por meio dela o aluno desenvolve o entendimento necessário para gerir e controlar, suas receitas, despesas, seu dinheiro, suas finanças no geral. Vale destacar que para desenvolver tal habilidade é necessária uma mudança de hábitos já que apenas ter o conhecimento sem fazer uso dele nas decisões diárias, não irá refletir nenhuma mudança no contexto financeiro.

4 EDUCAÇÃO FINANCEIRA PROFISSIONALIZANTE

A temática educação financeira vem ganhando cada vez mais espaço no ambiente escolar, tendo em vista a necessidade de desenvolver o comportamento financeiro, abordando conceitos relacionados ao dinheiro, como orçamento, poupança, investimentos, dívidas e créditos, conhecimentos voltados à gestão adequada das finanças.

Dessa forma, a educação financeira está referendada atualmente pela Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sendo a BNCC o documento curricular que norteia os currículos escolares dos estados e municípios e o ENEF um programa de estado.

Com isso, a ENEF é uma mobilização de diversas esferas com objetivo na promoção de ações de educação financeira no Brasil, elaborada através do Decreto Federal 7.397/2010 e reeditada pelo Decreto Federal nº 10.393/2020, o qual busca contribuir no fortalecimento da cidadania, incentivando e promovendo ações para a construção de hábitos saudáveis em relação às finanças. Estão entre algumas das ações da ENEF, a realização de cursos para alunos bem como para professores, além da publicação de livros didáticos para o fortalecimento do Programa de Educação Financeira nas Escolas (Brasil, 2022, n.p = Não paginado).

Conforme Gonçalves, Barros e Costa (2022, p. 2), a educação financeira é fundamentada em conceitos de educação financeira bancária, de maneira a abordar conhecimentos necessários para que o aluno possa utilizar de forma condizente o dinheiro para que não se prejudique na sua vida futura, ele afirma ainda, que na sociedade contemporânea a educação financeira emerge como tema transversal a ser abordado de forma interdisciplinar no cenário escolar, podendo ser uma forma de contribuir para o projeto de vida do estudando, tendo em vista o aprendizado de comportamentos saudáveis do indivíduo em relação as finanças.

Na sociedade contemporânea, a Educação Financeira surge como tema transversal a ser trabalhado de maneira interdisciplinar no contexto escolar, tendo em vista o desenvolvimento de comportamentos saudáveis do indivíduo em relação às suas finanças. Para o jovem do Ensino Médio pode contribuir para a construção de seu Projeto de Vida. A Educação Financeira é subsidiada em conceitos de Educação Financeira bancária, de modo a

demonstrar conhecimentos necessários para que o aluno possa utilizar maneira adequada o dinheiro para que não se prejudique na sua vida futura (Gonçalves; Barros; Costa, 2022, p. 2).

O conhecimento financeiro pode ser utilizado tanto na vida pessoal entendendo sobre receitas, despesas, investimento, poupança, dívidas, crédito etc... quanto na vida profissional compreendendo sobre orçamentos, ativo, passivo, custos, fluxos de caixa, relatórios financeiros.

O conhecimento financeiro pode ser enquadrado tanto na vertente pessoal quanto profissional. A Educação Financeira é importante para investidores, consumidores e todas as famílias que diariamente buscam controlar suas finanças (Gonçalves; Barros; Costa, 2022, p. 9).

De acordo com Puntel e Tibulo (2021, p. 4), a educação financeira tem potencial para contribuir com a formação cidadã, com indivíduos capacitados a ler, refletir, compreender o contexto social, econômico e político, capacitando os sujeitos na adesão de conhecimentos do seu convívio social, por meio de mediações e discussões contextualizadas que ofereçam parâmetros para um pensamento consciente na tomada de decisão.

A Educação Financeira pode contribuir para a formação cidadã, com indivíduos habilitados a ler, refletir e interpretar o contexto social, econômico e político e empoderar os sujeitos na aquisição de conhecimentos do seu cotidiano através de mediações e discussões contextualizadas que forneçam parâmetros para uma postura consciente na tomada de decisão (Puntel; Tibulo; 2021, p. 4).

Para Gonçalves, Barros e Costa (2022, p. 12), a educação financeira desempenha um papel fundamental ao fornecer aos jovens o conhecimento necessário sobre finanças, tanto para suas vidas pessoais quanto profissionais, ela os capacita a ter uma relação adequada com o dinheiro, a planejar e estabelecer um orçamento pessoal com base em suas prioridades, a identificar seus padrões de consumo, a lidar com imprevistos e a consumir de maneira organizada. Dessa forma, a Educação Financeira contribui para a “construção de seus Projetos de Vida, considerados como campos de possibilidades para suas experiências em sociedade, contribuindo para que possam ter um futuro promissor com uma vida financeira saudável (Gonçalves; Barros; Costa, 2022, p. 12).

5 EXCEL COMO FERRAMENTA DE CONTROLE FINANCEIRO

O planejamento e controle financeiro são características fundamentais para o bom uso das finanças pessoais ou empresariais. Bett, Castelli e Barcelos (2019, p. 12), afirma que o planejamento financeiro, dentre outros benefícios evitará a falência do empreendimento, e com o uso adequado das ferramentas tecnológicas como o Excel, para controle financeiro, aliado as metodologias de educação financeira poderá ter acesso a informações do negócio com agilidade, segurança, proporcionando economia de dinheiro e tempo.

A realização do planejamento financeiro completo, dentre outros benefícios evitará a falência do empreendimento. Com o uso das ferramentas tecnológicas aliadas às metodologias de educação financeira, passará o empreendedor a ter as informações com agilidade e segurança. As ferramentas quando usadas corretamente proporcionam economia de dinheiro e tempo, possibilitando a realização de tarefas

simples como pagamentos e envio de comprovantes instantaneamente (Bett; Castelli; Barcelos, 2019, p. 12).

Para Arruda e Ferreira (2019, p. 2), o planejamento financeiro estabelece os objetivos e metas de uma organização, e determina o que será executado para que esses objetivos e metas sejam verdadeiramente alcançados, além de auxiliar a gerenciar o dinheiro ganho e investido; já o controle financeiro analisa o desempenho das operações financeiras, se está tendo lucros e gastos.

O planejamento financeiro determina os objetivos e metas de uma organização, e define o que será realizado para que esses objetos e metas sejam efetivamente alcançados, além de ajudar a gerenciar o dinheiro ganho e investido. Já o controle financeiro avalia o desempenho das operações financeiras, se está tendo lucro e gastos (Arruda; Ferreira, 2019, p. 2).

Souza et al. (2018, p. 1), aborda o controle financeiro como um mecanismo essencial para os gestores avaliarem de que forma suas organizações estão sendo geridas, e como uma das principais ferramentas para tomada de decisão, ele destaca ainda o Excel como uma ferramenta que pode ser utilizada como controle de receitas.

Controle financeiro, uma das principais ferramentas para tomada de decisão, tendo fundamental importância para as organizações do terceiro setor. O controle financeiro é um mecanismo indispensável para os gestores avaliarem o modo pelo qual suas organizações estão sendo administradas (Souza et al. 2018, p. 1).

Em concordância com essa visão, Damasceno et al. (2019, p. 4), defende que a ferramenta do Excel ajuda o empreendedor a ter um controle mais efetivo dos seus gastos, podendo ter um relatório do cenário real da sua empresa, e com isso criar soluções de melhoria, diminuindo os riscos e aumentando o seu crescimento dentro do mercado, ele apresenta ainda alguns exemplos de planilhas como: fluxo de caixa; controle de estoque; cálculos de preços e vendas; cálculo de capital de giro, que podem ser utilizadas na gestão financeira.

A ferramenta Excel auxilia o empreendedor a ter um controle maior dos seus gastos, podendo ter uma visão da situação real da sua empresa e criando soluções de melhoria para o seu crescimento dentro do mercado diminuindo assim o risco de ir à falência (Damasceno et al. 2019, p. 4).

Ainda nesse contexto Damasceno et al. (2019, p. 5), ressalta que o Excel é um software que possui várias funcionalidades diretamente ligadas com a gestão, onde é possível criar mecanismos de soluções para quase todos os enfrentados diariamente, pois ele possui diversas possibilidades, inúmeras ferramentas avançadas, planilhas gráficos, tabela dinâmica, sendo possível realizar formulas, cálculos, criar comparativos, desenvolver projeções, projetos, cronogramas, análises, indicadores, controles, dentre outros.

Entretanto, trata-se de um software que possui diversas funções diretamente ligadas com a gestão, é possível desenvolver e criar soluções para quase todos os problemas enfrentados no dia a dia, pois ele possui inúmeras possibilidades, diversas ferramentas avançadas, gráficos, planilhas, tabela

dinâmica, sendo possível realizar cálculos, fórmulas, desenvolver projeções, criar comparativos, projetos, cronogramas, indicadores, análises, controles e mais uma infinidade de atividades não citadas aqui (Damasceno et al. 2019, p. 5).

Diante disso é possível estabelecer o Excel como uma ferramenta multiuso, capaz de auxiliar no controle das finanças e de diversas outras formas. Através dele pode-se otimizar o tempo, ter uma maior organização, maior controle de entradas e saídas, tanto fluxo de caixa, como de mercadorias, de forma geral, proporciona um melhor acompanhamento da empresa, possibilitando tomada de decisões mais embasadas e assertivas.

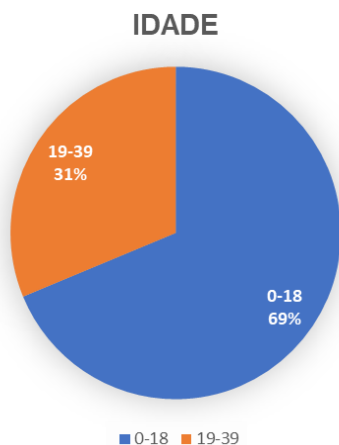
6 ANALISE DE RESULTADOS

Diante da importância do conhecimento financeiro para a vida pessoal e profissional e sendo o Excel uma excelente ferramenta de controle das finanças, buscou-se realizar uma pesquisa quali-quantitativa. Buscando dar celeridade no processo e pensando na praticidade do público alvo a pesquisa foi realizada integralmente de forma digital utilizando-se do Google Forms com uso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para identificar o comportamento dos alunos em relação ao uso do Excel como ferramenta de controle financeiro.

Com base nos dados obtidos com a aplicação do questionário virtual, foi possível sondar os conhecimentos quanto ao uso da ferramenta do Excel e sobre a percepção de sua importância e utilidade na vida diária pessoal e/ou profissional pelo público-alvo, partindo de hipóteses como: integração do Excel como ferramenta de educação financeira, baixo conhecimento entendimento dos alunos de como funciona a ferramenta e a necessidade de um gerenciamento das finanças.

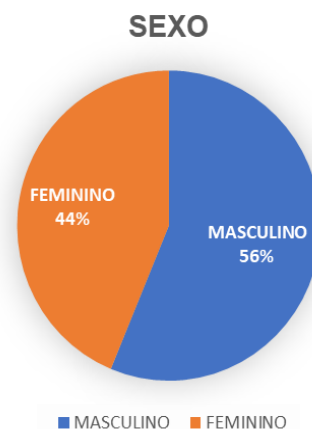
O questionário foi respondido por 16 alunos participantes de uma escola privada no estado de Alagoas, principalmente na faixa etária do 0 aos 18 anos (Gráfico 1), sendo uma pequena maioria do sexo masculino (Gráfico 2), e a grande maioria cursando informática (Gráfico 3), foi analisado também se os alunos já possuíam algum conhecimento do Excel (Gráfico 4), se acreditam que o Excel pode contribuir na sua vida pessoal (Gráfico 5) e/ou profissional (Gráfico 6), e por fim se já utilizaram o Excel (Gráfico 7).

Gráfico 1 – Faixa etária



Fonte: Elaborado pelos autores, baseado nos dados da pesquisa (2023).

Gráfico 2 – Sexo

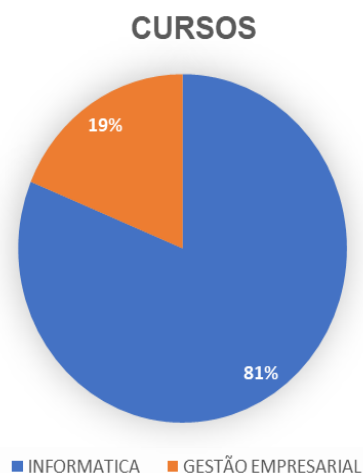


Fonte: Elaborado pelos autores, baseado nos dados da pesquisa (2023).

Utilizando como base os princípios da pesquisa-ação, na qual o responsável-pesquisador participa diretamente das reflexões em torno do trabalho e sempre que necessário, propõe alterações buscando sua melhoria.

Como descrito por Zorzo et al. (2018, p. 6), o Excel é uma das ferramentas que pode ser utilizada para controle financeiro, ele ressalta ainda a importância desse controle para tomada de decisões com menos incertezas e menos arriscadas, principalmente para pequenas e médias empresas onde os recursos muitas vezes são escassos.

Gráfico 3 – Cursos dos alunos

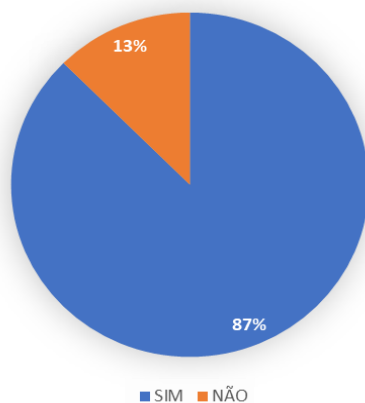


Fonte: Elaborado pelos autores, baseado nos dados da pesquisa (2023).

Através da pesquisa pode-se perceber que a grande maioria dos alunos conhecem o Excel (Gráfico 4), porém se comparado com a quantidade que acredita que pode auxiliar no dia-a-dia (Gráfico 5) percebe-se que quase 40% não acredita que a ferramenta possa ajudar no controle diário, isso se dá muito em conta de não conhecer a praticidade e o potencial da ferramenta.

Gráfico 4 – Conhecimento do Excel

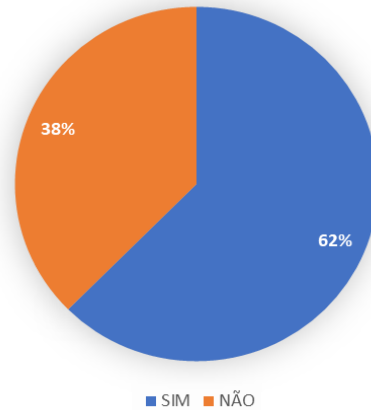
**Já tem conhecimento das
ferramentas do Excel?**



Fonte: Elaborado pelos autores, baseado nos dados da pesquisa (2023).

Gráfico 5 – Auxílio do Excel na vida pessoal

Acredita que o Excel pode contribuir para te auxiliar em sua vida pessoal?

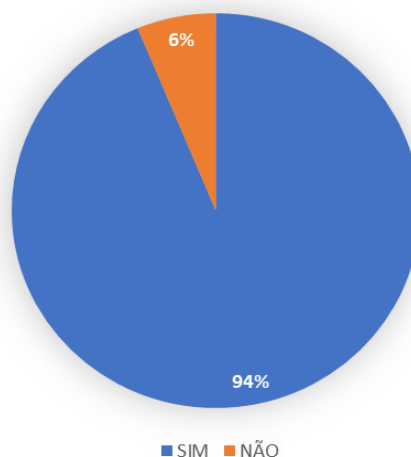


Fonte: Elaborado pelos autores, baseado nos dados da pesquisa (2023).

Com relação a utilização da ferramenta na vida profissional (Gráfico 6) o cenário muda, isso por conta da maioria ser jovem em busca de se firmar no mercado de trabalho, acreditam que o domínio da ferramenta pode ajudar nesse processo, outro motivo pelo qual se dá essa discrepância é o fato deles enxergarem a ferramenta do Excel apenas como uma figura para o trabalho e não conseguir adaptar para facilitar sua rotina diária.

Gráfico 6 – Auxílio do Excel na vida profissional

Acredita que o Excel pode contribuir para te auxiliar na gestão financeira e profissional?

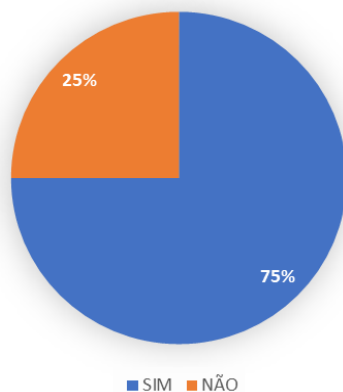


Fonte: Elaborado pelos autores, baseado nos dados da pesquisa (2023).

Analisando todo o contexto da pesquisa junto com os dados da utilização do Excel (Gráfico 7) percebe-se que a grande maioria já utilizou a ferramenta, porém não há um domínio e/ou não há uma educação financeira para utilizá-lo como controle financeiro ou gerenciador para tomar decisões mais assertivas a respeito do dinheiro.

Gráfico 7 – Utilização do Excel

Já utilizou o Excel alguma vez?



Fonte: Elaborado pelos autores, baseado nos dados da pesquisa (2023).

A partir dos dados analisados foi realizado uma oficina prática com o intuito de proporcionar ao aluno o aumento do entendimento a respeito do tema educação financeira, dando ênfase no aprendizado da utilização da ferramenta do Excel para realizar o controle das finanças pessoais e/ou empresariais, de forma a facilitar o trabalho e aumentar o gerenciamento financeiro através das planilhas do Excel.

O projeto foi realizado no laboratório de informática com capacidade para 10 alunos, por meio do qual devido a quantidade pôde ser feito um acompanhamento maior, e dado melhor atenção a cada um dos alunos. A proposta foi de realização de atividade individual, mas poderiam conversar e tirar dúvidas entre si, foi trabalhado uma pequena parte teórica e bastante prática para ajudar no aprendizado dos alunos.

Os Recursos utilizados foram a sala de informática, impressora, folha chamex e caneta. Para a preparação do laboratório foi necessário chegar um pouco antes do horário, onde foi checado se todos os computadores estavam funcionando, foi feito a impressão das atividades que os alunos iriam realizar no Excel, e preparado todo o ambiente. Primeiramente foi feito uma abordagem da importância da educação e controle financeiro na vida pessoa e profissional, em seguida foi realizado uma sondagem do quanto a turma entende da ferramenta Excel, após foi percebido que alguns conheciam um pouco mais, outros um pouco menos, mas nenhum apresentou conhecimento aprofundado da ferramenta.

A partir disso foi feito então um nivelamento de conhecimento entre todos os alunos, através de atividades básicas que os alunos realizaram na ferramenta, nesse nivelamento eles criaram algumas planilhas com formulas mais básicas de automatização. Após o momento de nivelamento, foi impresso uma atividade e entregue a cada aluno, para preencherem as informações no Excel, e com isso realizar a criação da planilha de controle financeiro.

Após esclarecer todas as dúvidas que vieram a surgir e os alunos concluírem a planilha com o auxílio do professor, foi chegado o momento de eles realizarem a atividade sem auxílio do professor. Foi feito a exclusão de todas as formulas que adicionaram na planilha, e a partir daí foi pedido que realizassem a mesma atividade prática, porém agora sozinhos, sem a ajuda do professor. Com isso foi possível avaliar o nível de entendimento de cada aluno a respeito do conteúdo praticado.

Era esperado que os alunos adquirissem uma maior compreensão a respeito do tema educação financeira e conseguissem realizar um acompanhamento das finanças pessoais ou empresariais com mais facilidade através da ferramenta do Excel, e que aprendessem a

utilizar as formulas necessárias para automatizar as planilhas de finanças, conseqüentemente facilitar o trabalho e aumentar o controle financeiro.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível afirmar que a Educação Financeira desempenha um papel crucial na sociedade contemporânea, tanto a nível pessoal quanto profissional. A falta de conhecimento financeiro pode levar a problemas como endividamento, inadimplência e falta de controle sobre as finanças, impactando negativamente o bem-estar individual e a estabilidade econômica da população. Ela proporciona aos alunos as habilidades necessárias para tomar decisões financeiras informadas e responsáveis, tanto em suas vidas pessoais quanto profissionais.

No âmbito da Educação Profissional, o conhecimento financeiro permite que os alunos desenvolvam competências em gestão financeira, planejamento orçamentário, controle de custos e fluxos de caixa, entre outros aspectos relevantes para o sucesso de uma carreira ou negócio. Compreender conceitos como ativos, passivos, investimentos e relatórios financeiros é fundamental para a tomada de decisões eficazes no ambiente profissional.

Além disso, a Educação Financeira contribui para a formação cidadã dos alunos, capacitando-os a lidar com questões financeiras do dia a dia, como o uso consciente do dinheiro, controle de gastos, poupança e tomada de decisões de consumo responsáveis. Isso é especialmente importante em um mundo cada vez mais complexo e orientado financeiramente, onde as pessoas enfrentam desafios como empréstimos com juros altos, cartões de crédito descontrolados e falta de planejamento financeiro.

Enfim, o conhecimento em Educação Financeira contribui para a educação profissional e tecnológica ao capacitar os alunos a tomar decisões financeiras informadas, desenvolver habilidades de gestão financeira e promover uma relação saudável com o dinheiro. Ela é essencial para uma sociedade consciente, responsável e próspera, e seu ensino deve ser incentivado e incorporado nos currículos escolares e em programas de formação profissional.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Andressa Rodrigues; FERREIRA, Carlos Roberto. **Planejamento e controle financeiro para profissionais autônomos**. 2019. Disponível em:

<http://repositorio.aee.edu.br/jspui/bitstream/aee/7738/1/TCC%20-%20202019%20-%20ANDRESSA%20R.%20ARRUDA.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2023.

BETT, Angelita Mocelim; CASTELLI, Claudia Adriana Greth; BARCELOS, Bartholomeo Oliveira. **Análise de ferramentas tecnológicas e recursos metodológicos para educação financeira de pequenos empreendedores**. 2019. Disponível em:

https://repositorio.ifsc.edu.br/bitstream/handle/123456789/1865/Angelita%20e%20Claudia_versao%20final%20revisado%20pos%20banca.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 25 jun. 2023.

BRANDÃO, Roney Soares. **Sob controle – sistema de controle de finanças pessoais**. Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação e Comissão de Valores Mobiliários. **Programa Educação Financeira na Escola**. Disponível em: <https://www.edufinanceiranaescola.gov.br/>. Acesso em 29 jun. 2023.

CORDEIRO, Nilton José Neves; COSTA, Manoel Guto Vasconcelos; DA SILVA, Márcio Nascimento. Educação Financeira no Brasil: uma perspectiva panorâmica. **Ensino da Matemática em Debate**, v. 5, n. 1, p. 69-84, 2018.

DAMASCENO, Alef de Souza et al. Gestão de Pequenas Empresas através da ferramenta Excel. **Projeto Integrado**, 2019.

FERREIRA, Juliana Cezario. A importância da educação financeira pessoal para a qualidade de vida. **Caderno de Administração**, v. 11, n. 1, 2017.

FERREIRA, Leonardo Alves; DE SOUSA FERREIRA, Maria Ariadla; DE LIMA, Ivoneide Pinheiro. A Educação Financeira como temática no Encontro Nacional de Educação Matemática. **Educação Matemática em Revista**, v. 27, n. 77, p. 199-216, 2022.

GONÇALVES, Elisângela Moraes; BARROS, Romário Silva; DOS SANTOS COSTA, Manoel. A educação financeira e suas contribuições para a formação social e construção dos projetos de vida dos alunos do ensino médio. **Conjecturas**, v. 22, n. 16, p. 1192-1204, 2022

GUSTAVO, Heryel et al. Implantação de Controles Financeiros para a Empresa Edilse Bordados. **Revista Pleiade**, v. 12, n. 24, p. 45-54, 2018.

LUCENA FILHO, Rômulo Benício; ABRANTES, Afranio Souto Duque; DANTAS, Joseph Ragner Anacleto Fernandes. Fluxo de caixa: instrumento de controle financeiro de uma empresa hoteleira na cidade de Sousa–PB. **Revista Diálogos: Economia e Sociedade** (ISSN: 2594-4320), v. 7, n. 1, p. 14-14, 2023

LUZ, Elton John Ferreira; AYRES, Marcos Aurélio Cavalcante; MELO, Maria Aldiléia Silva. Orçamento Familiar: uma análise acerca da educação financeira. **Humanidades & Inovação**, v. 6, n. 12, p. 206-218, 2019.

MINELLA, João Marcos et al. A influência do materialismo, educação financeira e valor atribuído ao dinheiro na propensão ao endividamento de jovens. **Gestão & Planejamento - G&P**, v. 18, 2017.

OCDE. **Recomendação sobre os Princípios e as Boas Práticas de Educação e Conscientização Financeira**. Disponível em:

[https://www.oecd.org/daf/fin/financialeducation/\[PT\]%20Recomenda%C3%A7%C3%A3o%20Princ%C3%ADpios%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Financeira%202005%20.pdf](https://www.oecd.org/daf/fin/financialeducation/[PT]%20Recomenda%C3%A7%C3%A3o%20Princ%C3%ADpios%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Financeira%202005%20.pdf). Acesso em: 25 jun. 2023.

PESSOA, Cristiane Azevedo dos Santos; MUNIZ, Ivail; KALINKE, Marco Aurélio. Cenários sobre educação financeira escolar: entrelaçamentos entre a pesquisa, o currículo e a sala de aula de Matemática. **Em Teia - Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana**, v. 9, n. 1, p. 1-28, 2018.

PUNTEL, Elis; TIBULO, Vaneza Carli. Educação Financeira na educação de jovens e adultos: um olhar em pesquisas acadêmicas desenvolvidas nas últimas duas décadas. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, v. 12, n. 4, p. 1-25, 2021.

SOARES JÚNIOR, Carlos Alberto; et al. Educação financeira nas escolas. **Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN)**, v. 5, n. 1, 2021.

SOUZA, Demson Oliveira et al. Contribuições da educação financeira para alunos do ensino técnico integrado de nível médio. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CONEDU). 2019.

SOUZA, Lieda Amaral et al. Proposta de controles financeiros para organizações do Terceiro Setor. **Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais-UNG-Ser**, v. 11, n. 1, p. 88-106, 2018.

TABORDA, Marcia; RANGEL, Mary. Pesquisa Quali-quantitativa On-line: Relato de uma experiência em desenvolvimento no campo da saúde. **CIAIQ2015**, v. 1, 2015.

VIEIRA, Glauciane; PESSOA, Cristiane. Educação financeira pelo mundo: como se organizam as estratégias nacionais? **Educação Matemática Pesquisa**, v. 22, n. 2, p. 658-688, 2020.

ZORZO, Lucas Seffrin et al. A Utilização do Excel no Controle Gerencial e na Tomada de Decisão nas Organizações. **Gestão e Desenvolvimento em Revista**, v. 4, n. 1, p. 73-86, 2018.